

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

ANNO VI

DOMINGO, 22 DE DEZEMBRO DE 1895

N.º 303

HONTEM E HOJE

Estamos, aonde sempre estivemos; nem avançamos um passo para a frente, nem demos um passo para traz. A nossa posição é firme junto ao pendão glorioso do nosso partido, obedecendo á voz de um chefe, sem nunca reconhecermos partido no partido, nem outra orientação, que não fosse, a que nos vem do venerando chefe do partido progressista.

Aceitamos a colligação liberal, porque lóra, no momento, a ordem do dia em todas as fileiras do nosso partido. Se alguns dos nossos correligionarios a não aceitaram, e se bandearam, desertando para o campo do inimigo, é porque lhes tinha chegado a hora de manifestarem as suas ambições, que só se nutrem, e assim se evidenciam, em gente indisciplinada e balda de convicções politicas. Não são esses os que nos farão falta, nem porão entraves á marcha sempre animada, e sempre para a frente, d'um partido que tem a orientação um dos voltos mais proeminentes, que a politica portugueza tem produzido, ha meio seculo.

Se, passado o ardor da lucta, exgotadas todos os processos do combate combinado dentro da legalidade, a colligação liberal deve dar por concluida a sua tarefa, voltando cada grupo aos seus pontos, intrincheirando-se nos seus redutos e batendo cada um em defesa do seu ideal politico, nós ficamos em o nosso posto, e despedimos-nos dos que nos vieram auxiliar, com a cortezia, com que sempre nos trataram durante o tempo que se acharam ao nosso lado, sem que tinhamos direito a pedir baixas nas suas fileiras, nem reconhecer direitos a ninguem de exigir de nós adhesões, que nunca pactuamos.

Uma vez alistados no partido progressista, acompanharemos disciplinados e lealmente esse glorioso partido, tão rico de tradições honradas e de serviços os mais valiosos á causa liberal; esse partido, que, sem perturbações perigosas para a integridade patria, inelhor pode satisfazer ás aspirações d'um povo livre e democrata, restabelecendo o regimen da lei, a inquebrantabilidade de principios, a moralidade administrativa, a pureza do governo representativo, os direitos politicos dos cidadãos e a liberdade d'imprensa.

Entramos na colligação liberal e comnosco todo o partido progressista d'este concelho, unido, compacto, esforçado e intemerato. Foi assim, que, juntos ao partido republicano local e com a adhesão de alguns libe-

raes de valor arredados dos partidos, realisamos, todos, o mais imponente e grandioso comicio que se ha feito em Barcellos.

Todos combatiamos a mais ominosa dictadura que Portugal tem soffido, todos pugnávamos pela patria e pela liberdade.

Nem os progressistas se converteram ao credo republicano, nem os republicanos juraram amor á constituição monarchica.

A colligação nunca foi mais do que uma colligação. Foi a união de dois exercitos, cada um com a sua bandeira, para uma serie de operações dentro da legalidade. Executaram-se todas essas operações e por isso terminou a colligação.

O nosso troço seguiu as evoluções do grosso do exercito, saudando tambem os companheiros de hontem, que n'este pequeno centro de operações, se houveram com a correção e primor do seu nobilissimo caracter.

A nossa situação politica, porém, é esta, é aqui, junto ao labor sympathico do partido progressista, que é hoje o unico partido constituciona que existe no paiz e que lhe pode satisfazer as suas aspirações politicas e economicas, porque os seus principios e as suas normas governativas são da mais pura moralidade, da mais rasgada descentralisação, do maior respeito pela soberania popular, e por que tem á sua frente homens de talento, de saber e de probidade, que conhecem todos os ramos da administração publica e se interessam pelas prosperidades patrias.

Continuem, pois, os nossos aliados de hontem, a campanha em prol do seu credo politico, e que sejam felizes, que nós cá ficamos no mesmo pé de guerra contra as dictaduras e os dictadores, que querem fazer das liberdades populares uma lenda, e das prerogativas parlamentares uma chancela automatica manejada a capricho, transformando o paiz em vinculo de morgados e os sellos do estado em prosperidade sua. E' este o alvo das nossas pontarias, nem hontem tinhamos outro, nem hoje o temos tambem.

A reunião dos progressistas do Porto

Tem sido o assumpto de exploração para algumas gazetas ministeraes e republicanas a importante reunião que os nossos correligionarios do Porto realisaram a outra semana.

Sobretudo as folhas republicanas atiraram-se ao sr. dr. Queiroz Ribeiro com verdadeira furia.

Este nosso illustre amigo, cujo talento desde ha muito ad-

miramos, teve a coragem de lançar em rosto aos republicanos do Porto o seu condemnavel procedimento, nas eleições camarárias, para com os colligados de ha pouco n'uma campanha de resistencia á mais infame dictadura de que ha memoria.

Poz-lhes bem a descoberto o jogo desleal e servil com que favoreceram o governo contra as proprias garantias populares. Assignaleu, a este proposito, como a colligação tinha terminado. E ainda bem.

Era necessario saber-se em que situação nos encontravamos.

E realmente era de mais que algumas folhas republicanas estivessem constantemente invejando o partido progressista e jogando insinuações ao nosso illustre chefe, sem que estivesse feita a declaração formal de que havia findado a colligação.

Para cumulo na eleição do Porto viu-se como os republicanos manobram ao sabor do governo, que, conculcando todas as leis, lhes tem perseguido a imprensa, demittido os correligionarios, reduzido o suffragio, e que não lhe expulsou do parlamento ás corunhadas os seus deputados, porque o partido progressista não consentiu, empregando o seu ultimo esforço na defesa das prerogativas da tribuna parlamentar!

Viu-se como elles, portugueses de principios e portuenses de brios, responderam ás affrontas que o governo lhes cuspiu, ainda á ultima hora, para impor á *invieta* uma camara governamental. Supremo escarneo!

Pois os patriotas, acima dos principios que apregoam querer implantar, acima dos brios, da honra da 2.ª cidade do paiz, puzeram a satisfação de mesquinhas vinganças, de reles caprichos, e quem sabe se de interesses occultos, pois que o seu partido e o seu ideal nada lucraram com um tal proceder.

Ainda mesmo que não tivesse chegado ao seu termo a colligação, seria o procedimento dos republicanos do Porto o bastante para que todo o partido progressista, tomando a parte no agravado feito aos correligionarios d'aquella cidade, se afastasse e apartasse da colligação com um partido de forças tão indisciplinadas e desleaes que contra os proprios aliados voltaram as suas armas.

O sr. dr. Queiroz Ribeiro poderia talvez ser arrebatado no ardor do seu vibrante discurso, porque isso é proprio do seu temperamento de tribuno caloroso, mas disse grandes verdades, repelliu dignamente certos apreciamentos injustas, e teve a cora-

gem de arrostar com todas as consequencias d'um lance que teve a grande virtude de aclarar e definir situações.

Hoje está confirmado pelo orgão do partido na capital que a colligação terminou. Muito bem. Estamos entendidos.

SCIENCIAS E LETTRAS

NOITE DE NATAL

(A um pequenito, vendedor de jornaes)

Bairro elegante,—e que miseria!
Rôto e faminto, á luz sideria,
O pequenito adormeceu...

Morto de frio e de cansaço,
As mãos no seio, erguido o braço
Sobre os jornaes que não vendeu...

A noite é fria; a geada cresta...
Em cada lar, signaes de festal
E o pobresinho não tem lar...

Todas as portas já cerradas!
Oh almas puras, bem formadas,
Vêde as estrellas a chorar...

Morto de frio e de cansaço,
As mãos no seio, erguido o braço
Sobre os jornaes que não vendeu,

Em plena rua,—que miseria!
Rôto e faminto, á luz sideria,
O pequenito adormeceu...

Em torno d'elle—oh dôr sagrada!
Ao vêr um circulo sem geada
Na sua morna exhalação,

Pensei se o frio descaroavel
Do pequenino miseravel
Teria magoa e compaixão...

Sonha talvez, pobre innocentel
Ao frio, á neve, ao luar mordente,
Com o presepio de Belem...

Do ceu azul, ás horas mortas,
Nossa Senhora abriu-lhe as portas
E aos orfãosinhos sem ninguem...

E todo o ceu se lhe apresenta
N'uma grande Arvore que ostenta
Coisas d'um vivo esplendor,

Onde Jesus, o Deus Menino,
Ao som d'um cantico divino,
Colhe as estrellas do Senhor...

E o pequenito extasiado
N'aquelle sonho illuminado
De tantas coisas immortaes,

—No ceu azul, pobre creança!
Pensa talvez, cheio de esperança,
Vender melhor os seus jornaes...

Antonio Feijó.

Como um echo que ao longe em noites socegadas
Repete friamente os sons d'um alaude,
Os meus versos são hoje as notas abafadas
Da distante canção da minha juventude.

Alexandre da Conceição

BARRA

En sou uma alma errante e já perdida Nos pelagos hám nos desta vida.

Sou a Graça, a Phantasia, a Illusão, Sô tenho um patrimonio—o coração...

Pálpebra sempre—o polvo desgraçado! Alé que vac morrer desamparado.

Cospe-lhe affeitos cruéis a dura sorte, E o cotidão chora... sete a morte!

Se acabar, já tem seu magnão leito: Queda-se a descansar dentro em meu peito.

Pago-te que ouças seu ultimo desejo, Leva-lhe a commungar, sómente... um beijo!

E assim, contente, baixará ao jazigo, Promettendo sonhar sempre contigo.

21—XII—95. A. B.

PUBLICAÇÕES

RECEREMOS

O sr. Jacintho Nunes e a causa municipalista—O nosso talentoso amigo sr. dr. Queiroz Ribeiro offerece á opinião imparcial do paiz a narração e critica do procedimento que o sr. dr. Jacintho Nunes adoptou na chamada catpanha municipalista.

Como todas as producções de tão distincta individualidade, está primorosamente feito este escripto do sr. dr. Queiroz Ribeiro.

Reivindicação d'uma letra de cambio—Do sr. dr. Bernardo Lucas, distincto advogado portuense e um dos mais fulgurantes espiritos da geração nova, recebemos o exemplar, d'uma esplendida miouta d'appellção em causa que lhe fôra confiada.

E' trabalho forense muito consciencioso e digno da penna do conspicuo juriconsulto.

A Situação ao paiz—Em forma de carta ao sr. presidente do conselho de ministros encerra o presente opusculo do sr. Joaquim Silvano, Filho, uma serie de verdades bem dignas de ser meditadas pelos nossos governantes.

A sua linguagem é urbana, mas energica e desassomburada.

Nova Alvorada—Temos presente o n.º 9, anno 3.º, d'este excelente revista mensal litteraria e scientifica, cujo summario é: «Um livro de versos», Artigão de Simpaio; «Reinas», José de Figueiredo; «Avé, Margarida!», Candido Guerreiro; «Ofelia», Alfredo de Faria; «Eterno ancelo...», Junio Colombino; «Assumptos velhos», Joaquim d'Araujo; «Glossario Transmontano», Augusto C. Moreno; «Para o 2.º volume da Bibliographia Camiliana», Henrique Marques.

Mala da Europa—Os n.º 37 e 38, anno 2.º, d'esta esplendida publicação quinzenal. O ultimo n.º contem os retratos seguintes: Gaspar da Silveira Martins, Alexandre Dumas, dr. Moraes Barros, Guercindo Saraiva, Artom, conselheiro Jacintho Candido, José Antonio Lopes Coelho, Alfredo de Moraes Carvalho e Antonio Maria Pereira.

A Dosimetria—O n.º 12, anno 6.º, d'esta revista mensal de medicina dosimetrica. Redacção e administração, pharmacia J. B. Birra e Irmão, Porto.

O Sorvete—Os n.º 286 e 287, d'este magnifico semanario humoristico portuense, illustrado pelo distincto caricaturista, sr. Sebastião Sanhudo.

Revista do Minho—Os n.º 46, 47 e 48, serie XI, d'esta publicação quinzenal espozendense.

Revista das Escolas—O n.º 35,

anno 4.º, d'este semanario dedicado ás familias e ao professorado. Gazeta de Pharmacia—O n.º 8, anno 13, d'esta publicação mensal de pharmacia e clinica. Administracção, Hospital Estephana. Lisboa.

Moda Illustrada—O n.º 400 anno 17, d'este primoroso jornal das familias. E' o seu summario: Vestuarios de cerimonia—Corta para phosphoros—Modelos para calças—Renda de froleiras—Renda, genero Vaneza antigo—Serpentina de sala e ornamentação de canto—Manças para corpo de pajar—Tiras para mobilia—Bordado mangolico—Batas Olga e Margarida—Golla Maria Luiza—Torpo Regim—Cabegão e punhos—Vestuarios para visitas—Abrigos para passeio, visitas e romiras de pelle—Vestuarios para passeio, soliteo, recepção e cerimonia—Ornamentação para canto de janella—Leque Imperio—Enteameio de renda—Renascença—Tira de bordado escandinavo para centro de almofada.

Gravura colorida: Vestuario de passeio.

Molde cortado.

Folha de bordados: Coberta para berço—Reverso: Motivos do bordado bulgare.

A Leitura—Os n.ºs 46 e 47 de esta interessante publicação quinzenal editada pela antiga Casa Bertrand, hoje propriedade do sr. José Bastos, conceituado editor.

O Occidente—Recebemos o n.º 610 d'este excellente jornal que publica as seguintes magnificas gravuras: «E' esta a moeda com que o rei de Portugal paga os seus tributos» baixo relevo destinado ao monumento a Affonso d'Albuquerque; retrato de João Chrysostomo Mackonelt; Vista da cidade de Angra do Heroismo; Copo de prata e Calix de Raphael Zacharias da Costa, necrologia, retratos de Raphael Zacharias da Costa, e do general José Joaquim de Castro.

A parte litteraria consta dos seguintes artigos: Chronica Occidental, por D. João da Camara; As nossas gravuras; Uma pagina da Historia Contemporanea, pelo dr. Alexandre M. de Tavora; Recordacção da guerra peninsular, por Spectator; Os manuscritos illuminados, por Esteves Pereira; Per umbras, por Silva Pinto; Necrologia; Publicações.

O Mundo Legal e Ju diciario—O n.º 5, anno 10.º, d'este apreciado quinze arno defensor de todas as classes judicias e administrativas, collaborado por juriconsultos distinctos.

A Bordadeira e Moda Portuguesa—O n.º 10, anno 2.º, d'este magnifico quinzenario de modas, bordados e musica.

DIA A DIA

Fazem annos:

Dia 24—as exm.ªs sr.ªs D. Elvira Alvarenga do Valle e viscondessa de Alvellos e o sr. dr. José Barroso Pereira de Mattos.

Dia 25—o sr. João Emilio de Sousa Caravana.

Dia 26—as exm.ªs sr.ªs D. Amelia Braz e D. Herminia Leopoldina da Conceição Costa.

Dia 27—a exm.ª sr.ª D. Zulmira Rebello Ferros.

Dia 28—os srs. David de Sousa Caravana e Domingos Pereira Esteves.

Estiveram no Porto o nosso distincto amigo sr. dr. Antonio Ferraz e o sr. dr. Vieira Ramos, nosso presado director politico.

Encontra-se restabelecida a sr.ª D. Izabel Monteiro.

Retirou para Lisboa o sr. Bartholomeu Sesinando R. Arthur,

major commandante do 2.º batalhão do 20. estacionado n'esta villa.

A gare da estação foram despedir se de sua ex.ª todos os officiaes e sargentos.

Esteve n'esta villa, com sua esposa, o sr. conselheiro José Novaes, governador civil do Porto.

Vão melhor dos seus incommodos os srs. Manoel José Ferreira Ramos e Manoel Francisco da Silva.

Muito o estimamos.

Partiram para Lisboa o sr. José de Beça e Menezes e esposa.

Esteve em Vianna do Castello o sr. dr. Rodrigo Velloso, illustre redactor da «Aurora do Cavado» e distincto causidico.

Já se acha completamente restabelecida a menina Maria da Paz gentil filhinha do nosso presado amigo, sr. dr. Miguel Pereira da Silva, digno conservador n'esta comarca.

As nossas cordceas felicitações a seus estremosos paes.

Encontram-se n'esta villa, a passar as ferias do Natal com sua familia, os nossos patricios srs. Manoel e Antonio Villa Chã Esteves, inteligentes academicos.

Esteve algum tanto incommodado de saude, achando-se já quasi de todo restabelecido, o sr. João Rodrigues de Faria, digno escriptivo de fazenda d'este concelho.

Esteve no Porto, com sua esposa, o digno delegado d'esta comarca, sr. dr. Nunes da Silva.

Foram suas ex.ªs visitar sua exm.ª sogra e mãe, a sr.ª D. Maria Luiza de Beires Pereira do Valle, que ultimamente vem soffrendo de uma pertinaz enfermidade.

A preclara dama portuense desejamos o mais rapido restabelecimento.

Aos nossos assignantes e leitores, collaboradores e a todos os nossos collegas, traz o seu cartão de BOAS-FESTAS a nossa Redacção.

PELA SEMANA

Patricio Ilustre—O nosso estimado patricio sr. Antonio Candido da Cunha, cujo talento artistico vimos admirando desde ha tempos, está affirmando, por uma forma illustre, as suas poderosas facultades estheticas e de trabalho, a ponto de já hoje o podermos considerar como uma honra para Barcellos.

Na brilhante exposição d'arte que foi aberta no Porto, no Athenaeo Commercial, figura o nosso presado amigo na plna dos mais distinctos artistas, tão superiormente, que não só attrae as vistas dos profanos para os seus bellos quadros, mas ainda desperta o apreço e louvor dos sacerdotes mais insignes da arte.

Escaecendo-nos a competencia para fazer a critica das suas formosas telas, limitamo-nos a registrar que no mundo artistico é o nosso patricio já conhecido como um brilhante talento, de futuro bem radiante e de vocação pronunciada para a pintura paesagista.

Bem fecundo o trabalhador o joven artista concorreu a esta exposição com 16 quadros incluindo a prova final do seu curso de pintura historica na Academia—Agar e Ismael no deserto—preziedade

da academia.

Das outras telas estão já vendidas algumas.

Entre as mais agradaveis, resta ainda vender a Lubbiana paesagem—Ao cair da tarde; melancolia (Rio Cavai)—que tem o preço de 595 000 reis.

Os nossos patricios que possuem meios de fortuna e bom gosto, não deveriam deixar ir para estranhos aquella pittoresca tela.

D'qui enviamos as nossas calorosas e cordceas felicitações ao amigo e patricio illustre, apeteccendo-lhe as venturas e prosperidades de que é digno.

«Aurora do Cavado»—Este nosso illustrado collegado V. anno do Castello completou 41 annos de existencia.

O nosso cordcal parabem.

Descarrilamento—O comboio expresso ascendente de 3.ª fôra descarrilado entre as estações de S. Pedro da Torre e Villa Nova da Cerveja.

O tender, fazendo torcer o rail do lado direito da linha, fez uma que descarrilassem doze vehculos, entre carruagens e wigons, que se enterraram fóra da linha, á distancia apenas de dois palmos dos carris.

A machina não descarrilou, o que evitou maior desastre.

Não houve ferimentos, nem contusões nos passageiros. Os comboios tem tido trahabordo, de que tem resultado grande atraso.

Matançade—Em Charente, deu-se ha dias um horroroso desastre de que foi victima um rapaz de 46 annos, creado do caseiro d'Amias.

O rapazote travesso e arrojado subiu a uma oliveira e não se sabe como por fatal desastre se entrelaçou n'uma corda e se desprendeu das vergonteas da arvore, morrendo barbaramente enforcado.

Parece averiguado não haver intenção iniciada.

Previsão do tempo—Fala Noherlesoom:

No dia 18 recrudescerá o mau tempo no noroeste da Europa. Formar-se-ha um nucleo de baixas pressões a oeste de Portugal, e estas serão as que maior influencia exercerão na península, havendo algumas chuvas que se estenderão de Portugal ao centro da Hespanha.

Em 19, baixas pressões do Atlantico para o noroeste de Hespanha, e por tal motivo a sua influencia far-se-ha sentir desde a Galizia á região central e produzirá algumas chuvas, com ventos do entre sudoeste e noroeste.

Desde o dia 20 até 22 as invasões oceanicas passarão pelo norte da Europa. Na península haverá nevadas n'quelles dias.

Em 23 começará a desenvolver-se a mudança atmosphérica mais importante da quizenaria para a península, e que durará até 26 inclusive. Forte borrasca procedente do Atlantico. Na península chuvas e neves, sendo o dia 24 o mais critico d'esta perturbacção atmosphérica. As chuvas serão n'este dia bristante geraes e abundantes. O dia 25 será parecido ao anterior, aproximand-se mais das costas de Portugal o nucleo das baixas pressões da Madera.

Desde o dia 27 tenderá a estabelecer-se a normalidade atmosphérica na península, porque as correntes aereas do Atlantico inclinar-se-hão para as altas latitudes da Europa. Por causa d'este afastamento das invasões oceanicas, nos quatro ultimos dias do mez teremos em geral nevadas e em outros pontos será o tempo nebuloso.

Enlace—Na passada quarta-feira consorciaram-se em S. Martinho de Villa Frescalinha a sr.ª D. Estephania Augusta da Purificação de Paula e o sr. Joaquim Gomes Campello, 2.º sargento d'infanteria n.º 20.

Apetecemos-lhes uma miaterupta lca de mel.

Associações—Reunião no domingo passado a assembléa geral dos sócios da Real Associação H. de Socorros Barcelloense, sob a presidencia do sr. Luiz Ferraz, a fim de proceder á eleição dos corpos gerentes para 1896, que ficaram assim constituídos:

Assembléa geral
Presidente—Communidade José Marques.
Vice presidente—Domugos de Figueiredo.
1.º secretario—Antonio Augusto d'Almeida Azevedo.
2.º secretario—Joaquim Afonso Pereira.
Substitutos—Manoel J. Loureiro e José Joaquim da Silva.

Direccção
Presidente—Guilherme Guimarães.
Vice presidente—Augusto Vieira.
1.º secretario—Augusto Mello.
2.º secretario—Adolpho Cibrão.
Directores—Manoel Augusto de Passos, Julio Joaquim Barreto e Francisco Carmoza.
Substitutos—José Luiz de Miranda, Bento José de Sousa e Silva e José Antonio d'Oliveira e Mattos.

Conselho fiscal
Presidente—Francisco Caravana.
Secretari—Luiz Ferraz.
Vogal efectivo—Augusto Ferreira.

Substitutos—Martinho de Faria, João José d'Oliveira e Manoel G. Vieira d'Azevedo.
Foi approvedo um voto de louvor á direcção.

A assembléa geral da Associação dos Bombeiros Voluntarios tambem elegu a direcção para o proximo anno, ficando eleitos os srs.:

Presidente—Dr. João Novaes.
Vice-presidente—Secundino Pereira Esteves.
1.º secretario—Manoel Pereira Esteves.
2.º secretario—Lino Cruz.
Thesoureiro—José Antonio de Oliveira Mattos.

Directores—Joaquim Antonio Pereira, Manoel de Lima Ribeiro, Adelino Pereira Esteves e Thomaz d'Aquino Pereira.

Livraria Barroso—Pedimos a attenção de nossos leitores para o annuncio que damos na secção respectiva, com a mesma epigraphia d'esta local.

Suspensão—A commissão municipal suspendeu por 30 dias o zelador Manuel Lopes, por lhe terem sido encontrados, em sua casa, alguns objectos pertencentes á camara e parte d'uma peça de fazenda, ha tempos subtrahida ao negociante, sr. Joaquim Vinagre.

Missa—No dia 14 do corrente, 3.º anniversario do fallecimento do sr. João Antonio da Costa Guimarães, o rever.º caneco João Baptista da Silva celebrou no templo da Ordem Terceira uma missa suffragando a alma do seu saudoso amigo.

Quiza—Um grupo de amigos do finado sr. José Joaquim da Cunha, regente que foi da Banda Barcelloense, manda celebrar, no proximo sabbado, no templo do Bom Jesus da Cruz, uma missa de suffragio a grande instrumental, sendo executada, por essa occasião, a marcha funebre (coro de Eremita) da opera «Roberto il Diavolo» do maestro Meyerbeer—composição do sr. José Marcillno, actual regente da Banda Barcelloense. Vae convite na secção respectiva.

Junta fiscal da matriz—Para a junta fiscal da matriz do este concelho foram nomeados os seguintes srs.:
Effectivos—dr. Manoel Ludgero de Sá Ramires, Mathias Gonçalves da Cruz e padre Antonio José M. de Lima.

Substitutos—Antonio Gomes da Cunha Guimarães, Augusto Ferreira e Manoel Antonio da Silva Junior.

Galopagem—Em varias freguezias d'este concelho trava-se hoje renhida lucta nas eleições parochias.

Em S. Verissimo do Tâmel os regeneradores que nunca «puzeram pé em ramo verde» aproveitaram agora a circumstancia de terem ficado excluidos do recenseamento grande numero de progressistas, para tentarem o vencimento da eleição.

Para isso tem quimado o ultimo cartucho o regedor, o mano consuro e a gente regeneradora cá da villa.

O sr. administrador, o sr. secretario da camara, certos vereadores e galopias da grei tem-se esalfado.

Nada do que nos contam admiramos. Mas indignam algumas pressões que tem feito. É revoltante que até para uma eleição de junta de parochia se use de todos os processos os mais indecorosos.

Depois quando isto virar talvez graçazinem se forem liquidadas as contas, applicando-se-lhes os correctivos que as leis facultam, principalmente como premio aos funcionarios galopios, que abusam da sua posição e da sua auctoridade para coagir e intimidar os eleitores no uso do seu direito sacrosissimo a votarem livremente.

Ah! que muito teremos ainda que ver.

Contem conosco.

Conferencia—No proximo 1.º de janeiro realiza-se a 3.ª da serie de conferencias que a Associação H. de Socorros Barcelloense proporcionou a seus socios.

Foi convidado a fazer esta conferencia o nosso querido amigo e companheiro de redacção sr. Antonio d'Azevedo.

Mancebo vianna—São o mais animadoras possivel as noticias que, ultimamente, nos tem chegado d'aquelle nosso amigo e collega da «Idéia Nova», que no Sanatorio de Vernet está demandando a cura de seus padecimentos.

Congratulando-nos por tal motivo e appetecemos-lhe um ininterrupto progresso de melhoras.

Aggressão—Na madrugada de hontem foi agredido por uns malandrius que pararam nas imediações da estação do caminho de ferro, o sr. José H. d'Andrade Faria, na occasião em que ia embarcar no primeiro comboio ascendente.

Parece que o mobil da aggressão foi o roubo que aquelle cavalheiro pôde evitar desandando o seu cacete nos costados dos atrevidos malandros.

Nós já d'aqui avisamos o sr. administrador de que por ali, na Avenida H de Fevereiro onde se deu o attentado de hontem, estaçiona uma gentinha que seria bom vigiar e ir encarcerando na grande torre da Porta Nobre; mas, agora, as fadigas das eleições das juntas de parochia e, depois... dormir á sombra dos loiros.

Que fazer? O sr. administrador é tão bom.

Missa das onze—Esta missa instituida por um importante legado, no templo do Bom Jesus da Cruz, ea que os barcelloenses já estão habituado, vae agora sendo prejudicada em domingos alternados pelas missas dos lausperones instituidas pelo legado Miranda Villas Boas.

Será bom que a respectiva meza providencie de forma que não fique logrado o publico e de que se comprem religiosamente as disposições dos piedosos legatarios.

Domingos de Figueiredo—Este nosso prezadissimo amigo e collega de redacção acaba de mudar a sua residencia de Barcellos para a rua Direita d'esta villa, n.º 147.

Furtos—Da Praça de D. Pedro V foram furtadas, na terça-feira passada, a bolsa e os pesos de repesar a carne.

Celeridade telegraphica

Um telegramma expedido do Porto no dia 16 do corrente ás 4 horas e 33 m. da tarde, chegou a esta villa no dia 17 depois das 8 horas!

A carta que confirmou esse telegramma veio 3 horas depois. Regota o passo de bobo.

Providencias, srs. da governança, providencias, porque o publico s'ffre prejuizos que ninguem lhe paga.

Donativo—O sr. Adolpho d'Azevedo, estimavel commerciante d'esta villa, deu a quantia de 50000\$reis á recente Associação de Beneficencia dos Empregados no Commercio de Barcellos.

De todo o ponto louvavel acção tão meritória.

do professorado primario—A «Biblioteca Popular da Legislação», com sede na rua de Atalaya, 183, 1.º, Lisboa, compoiliu n'um pequeno volume a *Reforma dos serviços de instrucção primaria*, approvada por dec. de 22 de dezembro de 1894; e, em *Appendice*, diversas leis interessantes ao professorado, como: os decretos de 17 de julho e 14 de outubro de 1886, sobre aposentação;—dec. de 27 de julho de 91, referente aos vencimentos dos professores e ajudantes;—dec. de 15 de dezembro de 1894, sobre as faltas dos empregados publicos, cujos artigos 6.º e 7.º são applicaveis ao professorado;—dec. de 23 de abril de 1893, regulamentando as disposições do dec. n.º 1 de 22 de dezembro de 1894, relativo ás aposentações dos professores de ensino primario;—port. de 2 de dezembro de 1893, regulando os abonos dos vencimentos nos casos de transferencia para outras cadeiras.

Basta este breve esboço de legislação contido no volume para se reconhecer que é de grande utilidade para o professorado primario.

O preço é modico, pois custa apenas 150 reis, e remette-se franco de porte a quem juntar á requisição ou pedido aquella quantia em cédulas ou estampilhas do correio.

ANNUNCIOS

CONVITE

O abaixo assignado, tendo de manlar celebrar no dia 26 do corrente, no templo do Bom Jesus da Cruz, pelas 8 1/2 horas da manhã, uma missa, suffragando a alma de seu chorado pae— José Joaquim da Cunha,—convida, por isso, as pessoas de suas relações e das do finado, a assistir a quelle religioso acto, pelo que desde já se confessa muito agradecido.

Barcellos 22 de dezembro de 1895.
Augusto José da Cunha

CONVITE

Commemorando o primeiro anniversario da morte de José Joaquim da Cunha, a banda Barcelloense, de que o mesmo foi mestre, e alguns amigos, mandam resar uma missa, no proximo sabbado, pelas 9 horas da manhã, no tem-

plo da Ordem Terceira, para a qual convidam as pessoas das suas relações, a quem, antecipadamente, apresentam os protestos inolvidaveis do seu reconhecimento.

LIVRARIA BARRETO
CARTÕES para Boas Festas e Felicitações.
Grande variedade em gostos bonitos.
A venda na livraria e encadernação de Julio Joaquim Barreto—Campo da Feira, 61—Barcellos.

ARREMATACAO
1.ª publicação
No dia 29 do corrente mez de Dezembro, por 11 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca tem de entrar em arrematação o predio abaixo mencionado, pondejado aos executados Antonio Gonçalves de Sá e mulher, de Fragoso, e residencies em S. Pedro de Albito, na execução que lhes movem o Banco de Barcellos, a saber—RAIZ ALLUDIAL—Uma casa terrea com entrada por portal, coberto, eirado de lavradio formado em 4 baldões arvores de vinho e fructa e agua de rega do rego do Fulão, no lugar da Marinha, em Fragoso, avaliada tudo em 80\$600 reis.
Ficam citados os credores dos executados para assistirem á arrematação e mais termos da execução
Barcellos, 7 de Dezembro de 1895.
Verifiquei
Fernandes Braga.
O escriptivo do 5.º officio Francisco d'Assis Marques de Azevedo (203)

A ESTACAO

O melhor jornal de modas para as senhoras
Preço da assignatura
Anno 4:000 | 3 mezes 1400
6 mezes 2:700 | Avulso 200
Unicos representantes em Portugal—Livraria Condron, de Lello e irmão, Porto.

VISCONDE D'OUQUELLA

A QUESTÃO SOCIAL
Preço 100 reis
Antiga Casa Bertrand—José Bastos, rua Garret, 73 e 75, Lisboa

CODIGO ADMINISTRATIVO

Approvado por dec. de 2 de março de 1893—Elição conforme a official.
Este diploma official vem alterar completamente o regimen dos corpos administrativos, confindando as attribuições a uns, e suprimindo regalias de outros, creando funcções novas, etc., etc. E' portanto indispensavel não só a todas as corporações, sujeitas a legislação administrativa, como as camaras municipales, juntas de parochia, irmandades, etc., etc. aos respectivos vogues e funcionarios administrati-

vos, e em geral, a todos os cidadãos.

Preço 240 reis.— Pedidos á «Bibliotheca Popular de Legislação», rua da Atalaya, 183, 1.º—Lisboa.

N. B.—Esta é a unica edição de Lisboa que contém todas as rectificações ao codigo, insertas no «Diario do Governo» de 7 do corrente, algumas das quaes são *importantissimas*, e que traz as *irratas* officialmente declaradas e o unico que tem *indice*.

CORREIO JURIDICO

Revista quinzenal de legislação e de jurisprudencia
Director—Arnelino Junior, advogado em Lisboa
Redacção e administração—Rua Bella da Rainha, 81, 2.º, esquerdo.

A LECTURA
MAGAZINE LITTERARIO
Aparecendo a 10 e 25 de cada mez
Representantes—Historias—Viagens, etc.
Antiga Casa Bertrand—José Bastos—rua Garret—Lisboa.
H. Lombardi e Co.—rua dos Quinze, 7, Rio de Janeiro.

UMA BELLA NOVIDADE LITTERARIA

SERÕES E SEXTAS
Revista das familias, illustrada
Enciclopedia popular da vida pratica
Cada numero, semanal, de 32 paginas, nitidamente impressas, 40 reis

Empreza dos «Serões e Sextas»—R. N. do Loureiro, 25—Lisboa.

pechincha das publicações

Passa-se a **MERCEARIA** da Calçada de João José d'Oliveira.

ACCÕES DO BANCO DE BARCELLOS

Julio Vallongo compra e vende accções do Banco de Barcellos.

A BORDADEIRA

Publicação quinzenal
Jornal de bordados, modas, musicas e litteratura. Cada numero, de 20 paginas, 50 reis no acto de entrega. Para a provincia—Anno, 1:500; semestre, 700; trimestre, 360 reis.
Este jornal, o mais completo e barato que até hoje se tem publicado em Portugal, comprehende grande variedade de desenhos pa-

ra bordados, completamente originaes, occupando um espaço correspondente a oito paginas: magnificos figurinos segundo os melhores jornaes de modas francezes e allemães; moldes desenhados de facilissima applicação; moldes cortados em tamanho natural no principio de cada mez, a que só terão direito os assignantes de anno, musicas originaes para piano, banjo, dolim, violino, etc. em todos os numeros; enyumas pittorescos e charadas, folhetins, contos, poesias, receitas de grande utilidade, annuncios, etc., etc.

A Empreza elle. e. e. brinde aos seus assignantes de anno, semestre e trimestre.

Pedidos—Direcção do jornal «A Bordadeira»—Porto.
Unico agente n'esta villa, Julio Joaquim Barreto.

Empreza Editora Mello d'Azevedo e Commandita
Travessa do Alecrim n.º 1—Lisboa.

Os Orphãos de Calcutá, romance historico original de Henrique Lopes de Mendonça.

1 vol. 800 reis

El-Rei, romance historico original de D. João da Camara.

1 vol. 800 reis

Os assignantes podem receber semanalmente o numero de cadernetas que desejarem, tanto de um como de outro romance, pois que ambos já estão impressos. Cada caderneta de 24 paginas impressas em magnifico papel e com gravuras, 60 reis.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal das Familias
Contendo os ultimos figurinos das modas de Paris, moldes de tamanho natural, modelos de trabalhos de agulha, tapessarias, bordados, crochê, romances, litteratura, passatempo, etc.

Condições d'assignatura
1.ª edição

(com figurinos coloridos)
Anno 4:000 | Trimestre 1:100
Semestre 2:100 | Avulso 200

2.ª edição

(sem figurinos coloridos)
Anno 3:000 | Trimestre 820
Semestre 1:600 | Avulso 160
Assigna-se e vende-se na Antiga Casa Bertrand—José Bastos—Rua Garret, 73 e 75—Lisboa.

O OCCIDENTE

O melhor jornal de gravuras que existe no nosso paiz.

Preço: anno 35000 reis
Semestre 15000 «
Trimestre 9500 «
Numero avulso 120 «

Todos os pedidos de assignatura deverão ser acompanhados do seu importe e dirigidos á administração da «Empreza do Occidente».—Lisboa, L. do Poço Novo, Editor, Cealano Alberto da Silva.

COMMERCIO DE BARCELLOS

ASSIGNATURAS

Barcellos: trimestre, 300rs.; semestre, 500 rs.; Fora de Barcellos: pago adelantado—trimestre, 360 rs.; semestre, 720 rs. Brazil: anno, 2:400 rs. N.º avulso, 36 rs.

PUBLICAÇÕES

Annuncios: linha, 30 rs. Repetições, 20 rs. Corpo do jornal, 40 rs. Os srs. assignantes gozam o abultimento de 25 % Annunciam-se as publicações litterarias, de que se recebe um exemplar.
Redacção e Administração—Rua Direita—para onde toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte.

BIBLIOTHECA

DAS COSTUREIRAS

Volume publicados:

- 1.º «A costureira elementar».
- 2.º «Arte de fazer vestidos».
- 3.º «Arte de bordar a lã».

Preço dos 3 volumes 600 reis

Pedidos a Manoel Pinto Monteiro, rua do Monte Olivete 23,—Lisboa.

ALMANACH DAS FAMILIAS

PARA 1896

3.º anno de publicação—Preço 100 reis

Util e necessario a todas as boas donas de casa

Contendo uma grande variedade de artigos relativos à hygiene das creanças e uma variada collecção de receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico

Acompanhado de varias compesigões litterarias e charadisticas, intercaladas no texto das diversas secções

Summario:—CONSELHOS AS MÃES - O regimen das amas.—Quando se deve desmamar uma creança.—As lavagens das creanças.—Como se devem deitar as creanças.—A revaccinação.

GASTROMONIA—A uma grande variedade de maneira de preparar artigos de cozinha, doces e licores.

MEDICINA FAMILIAR—Rápida resenha de algumas receitas mais indispensaveis e que se podem applicar sem o auxilio de medico e de grande utilidade geral.

SEGREDOS DO TOUCADOR—Diversas receitas hygienicas, concernentes à maneira de conservar a saude e belleza da mulher.

RECEITAS—Uma grande collecção em todos os generos, util e indispensavel a todo o momento a uma bona de casa.

Pedidos, a João Romano Torres, Rua de D. Pedro V, 86 e 88, Lisboa.

LIVRARIA ESCOLAR

DE

CRUZ & C.ª EDITORES

BRAGA

ARRESTA DOS CHANTEPOT

Por Mary Floran, versão Alfredo Campos

1 vol. brochado..... 400 reis

VIDA DO ARCEBISPO D. FR. BARTHOLOMEU DOS MARTYRES

Por Fr. Luiz de Sousa

3 grossos vol..... 1\$800

CURA DAS MOLESTIAS PELA AGUA

Obra illustrada com gravuras para applicações dydroterapicas delo celebre rev. padre Sebastião Kneipp, traducção do saudoso extincto Alves d'Aranjo.

2 vol. brochados..... 1\$200

O ANJO DA MOCIDADE

OU

VIDA DE S. LUIZ GONZAGA

Por J. J. Almeida Braga—2.ª edição

1 vol. brochado.... 200

S. GONÇAL D'AMARANTE

Poema lyrico em seis cantos, por Francisco Lopes, poeta seicentista, com uma polygraphia Camoneana pelo professor decano do ycen de Braga, dr. Pereira Mendes.

1 vol. brochado... 200—Em papel assetinado... 250

POETAS DO MINHO

MONOGRAPHIAS

Por ALBERTO PIMENTEL

1—João Penha

A seguir «Monographias» d'outros poetas das differentes localidades d'esta encantadora provincia.

O Portugal Jacobino

Por JACINTHO FERNANDES

Critica resposta ao «Portugal Jesuita» de M. Borges Grainha

1 vol. brochado..... 500

N'esta livraria encontra-se variado sortido de livros adoptados «es» saadiarstjmarias, lyceus e seminarios. Obras litterarias, religioz reçourgiepas. Deposito dos livros do Archivo Juridico e de muitas d'esers escolares—impressos segundo os modelos officiaespara e ptuação nas escolas publicas.

LIVRARIA ESCOLAR

DE

CRUZ E C.ª—EDITORES

68, Largo do Barão de S. Martinho, 71—56, Rua

Nova de Sousa, 58

BRAGA

DICIONARIO GEOGRAPHICO DE PORTUGAL

(Parte continental e insular) Desgindo a população por districtos, concelhos e freguezias, a superficie por districtos e concelhos, etc., etc.

Mencionando todas as cidades, vilas e outras povoações, ainda as mais insignificantes, a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar, as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos, e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, postaes, telegraphicas, telephonicas, do serviço de emissão de vales do correto, de encomendas postaes, repartições com que as differentes estações permittam malas, etc., etc.

por M. A. de Mattos

Empreza do Ministerio da Fazenda

1 volume com mais de 800 paginas, 1\$600 reis. A' venda nas principaes livrarias, e na administração da empreza editora «O Recreio», rua do Marechal Saldanha, 59 e 61, Lisboa.

Historias das industrias portuguezas

A INDUSTRIA AGRARIA

POR

J. M. Esteves Pereira

Trabalho original, curioso e instructivo. Edição economica. Preço 300 reis.

A' venda nas livrarias

Deposito=Lisboa=Rua da Esperança, n.º 49.

NOVA BIBLIOTECA ECONOMICA

Para ricos e pobres

O maior successo da editoração em Portugal!!!

100 REIS cada volume de 300 paginas, em media.

Dois volumes por mez

Nas provincias, 120 reis por volume franco de porte.

Aos revendedores, 20 por cento de commissão.

Romances publicados

A Estalagem Maldita, Os companheiros do crime, O romance de um actor dramatico, A Mestra, João das Galês, Lili, Tutu, Bébete, Joanna d'Armailac, A rainha dos estudantes, Os rebeldes, Uma mulher perigosa, Um drama nas minas.

Escritorio: travessa da Queimada, 35, Lisboa.

Unico agente em Barcellos—Julio Barreto.

NOVIDADE LITTERARIA

CHOROGRAPHIA DE PORTUGAL, ILLUSTRADA

50 gravuras e 20 mappas a cores por

Ferreira-Du-dado

Professor proprietario lyceal de Geographia, Historia e Philo- sophia, antigo membro do Conselho Superior d'Instrucção Publica, director da Revista de Educação e Ensino &.

Custo 1\$000 reis

Guillard, Aillaud e C.ª, Casa Editora e de Commissão—Lisboa, 242, rua Aurea, 1.º.

A' venda em todas as livrarias.

SERMÃO SOBRE SANTO ANTONIO

Pelo Padre Antonio Vieira.

Preço 200 reis. Pelo correio 210.

Todos os pedidos deverão ser feitos ao editor Mesquita Pimentel—Porto.

ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS

ALFAIATERIA

—DE—

JOAQUIM BARROSO DE MATTOS & C.ª

40—Largo da Porta Nobre—44

BARCELLOS

Os proprietarios d'esta casa, participam aos seus estimados freguezes, e ao publico em geral, que acabam de contratar, para dirigir o seu atelier de Alfaiate o sr. José Moreira da Silva Baião, conhecidissimo ex-contra-mestre da Alfaiateria Keil de Lisboa.

Não se tendo poupado a despezas para poderem apresentar pessoa competentemente habilitada a bem executar toda e qualquer qualidade de obra pelos ultimos figurinos, esperam dever a visita de seus estimados freguezes e de todas as pessoas de bom gosto.

Igualmente participam que acabam de receber parte do sortido para a proxima estação de verão.

ELEGANCIA, PERFEIÇÃO, ECONOMIA

Grande sortido de picotilhos, cheviotes e cazimiras!

OS ORPHÃOS DE CALCUT

ROMANCE HISTORICO MARITIMO, ORIGINAL

DE

H. Lopes de Mendonça

Um lindo volume adornado de magnificas gravuras a cores, desenhos do distincto pintor João Vaz. E' um dos romances que melhor accitação tem tido em Portugal. Explendido enredo, como movedoras scenas dramaticas, sobresahindo a descripção da heroicidade da mulher portugueza que atravessa todos os perigos para ir á India em busca dos filhos queridos que lá tinham ficado sem pae, que os mouros mataram em rija pelega.

Um elegante volume 800 reis. Pelo correio 850 reis

Por assignatura 60 reis cada semana. As gravuras são offerecidas como brinde a todos os assignantes.

Dirigir pedidos a qualquer livraria do Porto ou da provincia, ou á

Empreza Editora Mello d'Azevedo e C.ª
147, Rua dos Retrozeiros, 147, Lisboa

Está já a imprimir-se o bello romance original de D. João da Camara intitulado

EL REI

Seguindo-se outros romances des eminentes escriptores: Pinheiro Chagas, Antonio Eanes, Sousa Monteiro, Visconde de Castilho, Zephyrine Brandão, etc.

Tudo romances genuinamente portuguezes, adornados com ormosissimas gravuras a cores, que são offerecidas como

Brinde a todos os assignantes

Em Barcellos é correspondente da Empreza o sr. Julio Joaquim Barreto—Campo da Feira.

PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da misericordia

DE

BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE

Pharmaceutico de 1.ª classe pel Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorias de madeiras, thermometros, etc.

Grande collecção de productos chimicos, especialidades, pharmaceuticas e aguas medicinaes nacionaes e estrangeiras. (76)

TYP. DO «COMMERCIO DE BARCELLOS»

Largo de José Novaes, n.º 33

Editor responsavel:

JOAQUIM MACIEL, DE RORIZ